



**NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS  
PARCIAIS E FINAIS DO  
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO DO  
IDR-Paraná - ProICI**

**LONDRINA - PR**

**2024**

## INSTRUÇÕES GERAIS

### NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS E FINAIS DO ProICI

Os bolsistas do ProICI deverão apresentar dois relatórios referentes as suas atividades, sendo um parcial e um relatório final conforme cronograma disponibilizado no site: <https://www.idrparana.pr.gov.br/Pagina/Iniciacao-Cientifica>

A apresentação de relatório é obrigatória e deve seguir o *modelo* que também está disponibilizado no site do IDR-Paraná.

O relatório deve ser enviado em formato PDF, pelo orientador e/ou bolsista em link a ser disponibilizado pelo ProICI.

O relatório deve ser datado e **assinado pelo bolsista e pelo orientador** e/ou coorientador, e essa assinatura não deve ser colocada em página em branco.

O **relatório final** deve conter todas as correções/sugestões apontadas pelos corretores, ou anexar alguma justificativa para as correções/sugestões que não forem aceitas.

Todo o texto deve utilizar linguagem científica, clara, concisa e direta.

Os nomes científicos e palavras estrangeiras devem ser grafados em itálico.

O nome da cultivar utilizada deve ser grafado com todas as letras em maiúsculo.

Deve ser utilizado o nome químico (princípio ativo) de um produto, NUNCA o nome comercial.

*\*\*\* O orientador deve garantir que o arquivo do Relatório FINAL em PDF seja inserido no SEPAC como um anexo junto com algum dos relatórios parciais feitos pelo gerente do projeto.*

## 1 ASPECTOS NORMATIVOS E TIPOGRÁFICOS

**1.1 Formato:** Papel branco, formato A4 (210 x 297 mm).

**1.2 Arquivo:** Salvar no formato PDF.

**1.3 Tipos e Corpos:** Times New Roman 12.

**1.4 Margens:** 3 cm para as margens esquerda e superior e 2 cm para as margens direita e inferior.

### 1.5 Paginação:

- As páginas pré-textuais não devem ser numeradas. A partir do item Introdução, iniciar numeração em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior.
- Os itens ‘Introdução’, ‘Material e Métodos’, ‘Resultados e Discussão’, ‘Conclusões’, ‘Referências’, ‘Outras Atividades’ e ‘Anexos’ devem se iniciar sempre em nova página.

### 1.6 Parágrafo

- Texto: recuo especial da primeira linha – 1,25;
- Títulos das Figuras, Quadros e Tabelas: alinhadas com a margem do texto (seguir exemplos item 1.10).

### 1.7 Espaçamento

- Corpo do Texto: Espaçamento entrelinhas 1,5;
- Referências: Espaçamento simples;
- 1 espaço entre os títulos e subtítulos e o texto;
- 1 espaço entre o final do texto e os títulos e subtítulos;
- 1 espaço entre o final do texto e o título da Figura, Quadro ou Tabela, e 1 espaço entre o final da Figura, Quadro ou Tabela e o início do texto.

## 1.8 Títulos

- Devem estar em **negrito** e sem recuo esquerdo;
- Os capítulos devem ter seus títulos grafados com todas as letras em MAIÚSCULO;
- As seções secundárias (segundo nível) devem ter seus títulos capitalizados (todas as palavras principais, exceto os monossílabos, devem ter a primeira letra grafada em maiúsculo);
- A partir das seções terciárias (terceiro nível), capitalizar somente a primeira letra da primeira palavra do título.

Exemplos:

### **7 FATORES QUE AFETAM A GERMINAÇÃO DAS SEMENTES**

#### **7.1 Fatores Físicos**

##### **7.1.1 Temperatura e umidade**

## 1.9 Siglas e Abreviações

- A sigla deve ser definida quando mencionada pela primeira vez no texto, ser indicada entre parênteses e precedida do nome completo.

Exemplo:

Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER (IDR-Paraná)

## 1.10 Figuras, Quadros e Tabelas

### **1.10.1 Figuras**

- São consideradas **Figuras** as ilustrações, fotos, esquemas, fluxogramas, gráficos, mapas e organogramas.
- A menção da Figura no texto é **obrigatória**. Devem aparecer imediatamente após a primeira menção no texto ou tão perto quanto possível.

Exemplo:

As sementes foram pesadas com o auxílio de uma balança de precisão, como exposto na

Figura 2.

Ou

As sementes foram pesadas com o auxílio de uma balança de precisão (Figura 2).

- As Figuras devem ser **centralizadas** com o texto.
- Os títulos das Figuras devem ser autoexplicativos dispensando consulta ao texto.
- O título deve ser completo, conciso e claro, indicando todo o conteúdo da Figura e deve ser apresentado na seguinte ordem: natureza do fato estudado (o quê), variáveis escolhidas para análise do fato (como), local (onde) e a época (quando) em que os fatos foram observados, incluindo todas as unidades empregadas, data e fonte dos dados, se for o caso.

- Qualquer que seja o tipo de Figura, o título deve aparecer na **parte superior**, precedida da palavra Figura, em negrito, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Exemplo:

**Figura 1** - Xxxxxx

- O título deve ser apresentado no mesmo tamanho e tipo de fonte do texto, grafado com letras minúsculas, respeitando as regras gramaticais do idioma.

- Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

- O título e sua respectiva Figura devem ser apresentados sempre na mesma página.

- Na montagem de várias Figuras, utilizar letras para identificação de cada uma.

- Textos que componham a Figura devem ser apresentados com o mesmo tipo e tamanho de letras adotados no texto, ou reduzidos até um limite que não prejudique a sua leitura, e nunca em tamanho maior que o texto.

- No caso da Figura apresentar números decimais, estes devem ser apresentados de forma padronizada, ou seja, o número de casas depois da vírgula deve ser o mesmo para determinada avaliação em todo o texto. A separação da parte inteira da decimal deve ser feita por vírgula. Exemplo: 3,2 ou 3,22; 123,8 ou 123,79.

- Após a Figura (exceto para gráficos) na parte inferior, indicar a referência (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), usando fonte Times New Roman tamanho 9. No caso de ser o próprio autor quem obteve os dados/figura, deve ser usada a expressão "Próprio autor" como nota de rodapé, logo abaixo da tabela/foto.

Exemplo:

Fonte: Próprio autor.

A fonte dos dados de uma tabela ou figura pode ser outra pessoa, desde que o autor do relatório tenha a devida autorização de uso. Neste caso, deve-se usar uma nota de rodapé logo abaixo da tabela/figura para citar o nome completo da pessoa, e o ano da obtenção dos dados/figura.

Exemplo:

A Carina da Silva fez uma fotografia no ano de 2022 e o bolsista vai usá-la para o relatório de 2024.

Correto:

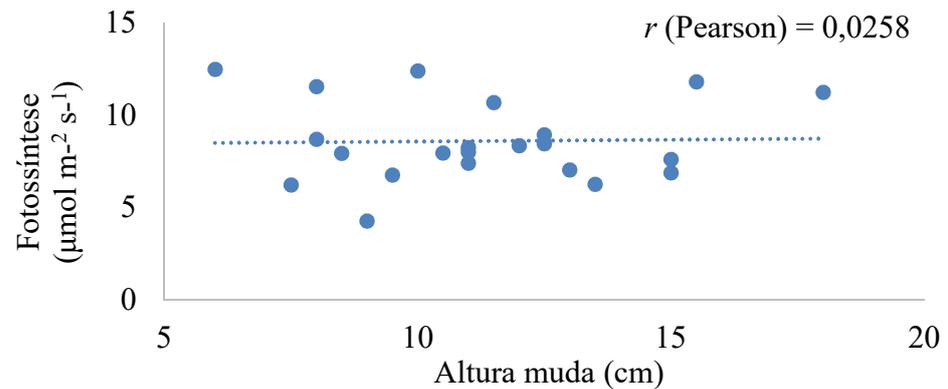
Fonte: Carina da Silva, 2022.

Errado:

Fonte: Carina da Silva, 2024 ou Fonte: Silva, 2024 ou Fonte: Silva, C., 2022 ou Fonte: Silva, Carina, 2024.

Exemplos de Figura:

**Figura 3** - Teste de correlação entre altura de planta (cm) e fotossíntese ( $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$  de  $\text{CO}_2$ ) em plantas de mandioca provenientes do cruzamento entre os materiais: Fécula Branca x Cascudo Irati. Londrina, PR. 2016.



**Figura 4** - Folhas de couve enxaguadas com água deionizada (a) e acondicionadas em saco de papel perfurados, acomodados na estufa com circulação forçada de ar a  $65^\circ\text{C}$  (b). Londrina, PR. 2023.



Fonte: Mariane S. Pedro, 2022.

### 1.10.2 Quadros

- Os Quadros devem ser referenciados como tal, e diferenciam-se da Tabela, por terem um teor mais esquemático e descritivo, com sentido finito de abrangência. Com informações normalmente qualitativas, os elementos do quadro são copiados, sem tratamento estatístico.
- O quadro apresenta um visual fechado nos quatro lados, embora possa conter dados em colunas e linhas.
- Devem seguir as mesmas normas especificadas para Figuras.

Exemplo de Quadro:

**Quadro 1** - Produtos utilizados para adubação de micronutrientes e inseticida em cafeeiros. Barreiras, BA. 2009.

	<b>Produtos</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Micronutrientes</b>	Sulfato de Zinco	kg ha <sup>-1</sup>	12
	Ácido Bórico	kg ha <sup>-1</sup>	40
	Sulfato de Manganês	kg ha <sup>-1</sup>	38
	Sulfato de cobre	kg ha <sup>-1</sup>	6
<b>Inseticidas*</b>	Tiametoxam	kg ha <sup>-1</sup>	3
	Endosulfan + Xilol	L ha <sup>-1</sup>	5
	Cloridrato de Cartape	kg ha <sup>-1</sup>	2

Fonte: Próprio autor.

\*Quantidade do produto comercial.

### 1.10.3 Tabelas

- As **Tabelas** se caracterizam como resultados, normalmente com tratamento estatístico, apresentados de forma tabular, organizados em linhas e colunas.
- As Tabelas **não** devem ser delimitadas por traços verticais em suas laterais.
- A menção da Tabela no texto é **obrigatória**. As Tabelas devem aparecer imediatamente após a primeira menção no texto ou tão perto quanto possível, na ordem em que é referida.

Exemplo:

As sementes foram pesadas com o auxílio de uma balança de precisão, e os resultados estão expostos na Tabela 2.

Ou

O peso de 100 grãos variou de 10 a 20 g (Tabela 2).

- Os títulos das Tabelas devem ser autoexplicativos dispensando consulta ao texto.
- O título deve ser completo, conciso e claro, indicando todo o conteúdo da Tabela e deve ser apresentado na seguinte ordem: natureza do fato estudado (o quê), variáveis escolhidas para análise do fato (como), local (onde) e a época (quando) em que os fatos foram observados, incluindo todas as unidades empregadas, data e fonte dos dados, se for o caso.
- O título da Tabela deve aparecer na **parte superior**, precedido da palavra Tabela, seguido da sua numeração indicada por algarismos arábicos, ambos grafados em negrito, seguido de traço. A numeração das Tabelas deve ser sequencial.

Exemplo: **Tabela 1- Xxxxx**

- O título deve ser apresentado no mesmo tamanho e tipo de fonte do texto, grafado com letras minúsculas, respeitando as regras gramaticais do idioma.
- Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.
- O título e sua respectiva Tabela devem ser apresentados sempre na mesma página.
- Os dados de Tabelas não devem ser repetidos em Figuras (gráficos, esquemas, organogramas, etc.), ou vice-versa. Optar por um deles, sem perder de vista o que se quer comunicar, se os valores exatos ou o aspecto visual.

- Textos que compoñam a Tabela devem ser apresentados com o mesmo tipo e tamanho de letras adotados no texto, ou reduzidos até um limite que não prejudique a sua leitura, e nunca em tamanho maior que o texto.
- Caso sejam usadas siglas no corpo da tabela, elas devem ser definidas no título ou em nota de rodapé.
- As colunas das tabelas devem ser distribuídas uniformemente de acordo com o tamanho da janela, evitando que a tabela fique desalinhada com o texto.
- Os números decimais devem ser apresentados de forma padronizada, ou seja, o número de casas depois da vírgula deve ser o mesmo para determinada avaliação em todo o texto. A separação da parte inteira da decimal deve ser feita por vírgula. Exemplo: 3,2 ou 3,22; 123,8 ou 123,79.
- As Tabelas podem ser apresentadas no anexo quando a quantidade for grande ou quando ocupar mais de uma página, o que dificultaria a leitura do texto. Quando a Tabela ocupar mais de uma página a sua parte inferior não é fechada (a não ser no seu final) com a indicação do termo "continua" no canto superior direito da página. Na página seguinte devem ser repetidos o número, título e cabeçalho da Tabela com a indicação do termo "continuação" entre o título e o corpo da Tabela, no canto direito.
- Após a Tabela na parte inferior, caso seja necessária a nota de rodapé, a mesma deve ser escrita usando fonte Times New Roman tamanho 9.

## Exemplos Tabelas:

**Tabela 1** - Eficiência quântica do fotossistema PSII (Fluorescência variável/ Fluorescência máxima - Fv/Fm) em plantas forrageiras submetidas a baixas temperaturas (°C) em câmara de crescimento. Londrina, PR. 2022.

Tratamentos	Forrageiras						
	Alfafa	Aveia-preta	Marandu	Milheto	Mombaça	Sorgo	Tifton 85
Inicial	0,780 a*	0,756 a	0,783 a	0,749 a	0,772 a	0,742 a	0,750 a
-0,9	0,778 a	0,755 a	0,784 a	0,742 a	0,764 a	0,746 a	0,734 a
-4,1	0,677 a	0,477 ab	0,560 a	0,404 b	0,553 ab	0,371 b	0,734 a
-4,6	0,618 a	0,598 a	0,587 a	0,155 c	0,338 bc	0,150 b	0,734 a
-6,2	0,024 b	0,272 b	0,194 b	0,056 c	0,076 c	0,139 b	0,696 a
CV%	18,3	25,0	25,2	22,4	26,4	24,3	5,6
DMS	0,22	0,30	0,30	0,22	0,29	0,24	0,08

\*Médias seguidas de letras minúsculas na coluna não diferem estaticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

CV= Coeficiente de variação. DMS= Diferença mínima significativa.

**Tabela 3** - Concentração média mensal do nitrato ( $\text{NO}_3^-$ ) lixiviado, de acordo com as diferentes doses de nitrogênio e espécie cultivada. Londrina, PR. 2009.

(continua)

Concentração média de $\text{NO}_3^-$ ( $\text{mg L}^{-1}$ )												
Dose ( $\text{kg ha}^{-1}$ )	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Cafeeiro												
10	15,6	21,6	13,3	1,7	1,7	1,7	2,1	2,8	2,8	2,9	3,2	2,8
20	17,6	27,4	17,2	2,4	2,7	2,5	2,7	2,6	2,5	2,0	2,0	2,5
30	15,3	22,4	14,3	2,0	2,0	1,9	2,1	2,7	2,9	2,6	2,9	3,0
40	17,8	26,5	16,3	2,1	2,4	2,4	2,6	2,6	2,4	2,2	2,3	2,2
50	14,1	17,2	9,6	1,2	1,1	1,2	1,6	2,6	3,3	3,5	3,5	3,2
60	17,0	25,9	17,1	2,1	2,3	2,2	2,6	3,0	2,3	2,3	2,9	2,4
70	16,4	27,5	18,9	2,9	2,8	2,5	2,6	2,8	2,4	1,8	2,2	2,8
80	18,7	27,2	15,5	2,0	2,5	2,5	2,7	2,3	2,5	2,1	1,7	2,1
90	18,7	27,2	15,5	2,0	2,5	2,5	2,7	2,3	2,5	2,1	1,7	2,1
100	15,6	21,6	13,3	1,7	1,7	1,7	2,1	2,8	2,8	2,9	3,2	2,8
Limoeiro												
10	17,6	27,4	17,2	2,4	2,7	2,5	2,7	2,6	2,5	2,0	2,0	2,5
20	15,3	22,4	14,3	2,0	2,0	1,9	2,1	2,7	2,9	2,6	2,9	3,0
30	17,8	26,5	16,3	2,1	2,4	2,4	2,6	2,6	2,4	2,2	2,3	2,2
40	14,1	17,2	9,6	1,2	1,1	1,2	1,6	2,6	3,3	3,5	3,5	3,2
50	17,0	25,9	17,1	2,1	2,3	2,2	2,6	3,0	2,3	2,3	2,9	2,4
60	16,4	27,5	18,9	2,9	2,8	2,5	2,6	2,8	2,4	1,8	2,2	2,8
70	18,7	27,2	15,5	2,0	2,5	2,5	2,7	2,3	2,5	2,1	1,7	2,1
80	15,6	21,6	13,3	1,7	1,7	1,7	2,1	2,8	2,8	2,9	3,2	2,8
90	17,0	25,9	17,1	2,1	2,3	2,2	2,6	3,0	2,3	2,3	2,9	2,4
100	14,1	17,2	9,6	1,2	1,1	1,2	1,6	2,6	3,3	3,5	3,5	3,2
Abacateiro												
10	17,6	27,4	17,2	2,4	2,7	2,5	2,7	2,6	2,5	2,0	2,0	2,5
20	15,3	22,4	14,3	2,0	2,0	1,9	2,1	2,7	2,9	2,6	2,9	3,0
30	17,8	26,5	16,3	2,1	2,4	2,4	2,6	2,6	2,4	2,2	2,3	2,2
40	14,1	17,2	9,6	1,2	1,1	1,2	1,6	2,6	3,3	3,5	3,5	3,2
50	17,0	25,9	17,1	2,1	2,3	2,2	2,6	3,0	2,3	2,3	2,9	2,4
60	16,4	27,5	18,9	2,9	2,8	2,5	2,6	2,8	2,4	1,8	2,2	2,8
70	18,7	27,2	15,5	2,0	2,5	2,5	2,7	2,3	2,5	2,1	1,7	2,1
80	16,4	27,5	18,9	2,9	2,8	2,5	2,6	2,8	2,4	1,8	2,2	2,8
90	16,4	27,5	18,9	2,9	2,8	2,5	2,6	2,8	2,4	1,8	2,2	2,8
100	15,6	21,6	13,3	1,7	1,7	1,7	2,1	2,8	2,8	2,9	3,2	2,8
Mamoeiro												
10	27,5	18,9	2,9	2,8	2,5	2,6	2,8	2,4	1,8	2,2	2,8	2,5
20	15,3	22,4	14,3	2,0	2,0	1,9	2,1	2,7	2,9	2,6	2,9	3,0
30	17,8	26,5	16,3	2,1	2,4	2,4	2,6	2,6	2,4	2,2	2,3	2,2
40	14,1	17,2	9,6	1,2	1,1	1,2	1,6	2,6	3,3	3,5	3,5	3,2
50	17,0	25,9	17,1	2,1	2,3	2,2	2,6	3,0	2,3	2,3	2,9	2,4
60	16,4	27,5	18,9	2,9	2,8	2,5	2,6	2,8	2,4	1,8	2,2	2,8

**Tabela 3** - Concentração média mensal do nitrato (NO<sub>3</sub><sup>-</sup>) lixiviado, de acordo com as diferentes doses de nitrogênio e espécie cultivada. Londrina, PR. 2009.

(continuação)

Concentração média de NO <sub>3</sub> <sup>-</sup> (mg L <sup>-1</sup> )												
Dose (kg ha <sup>-1</sup> )	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	Mamoeiro											
70	27,5	18,9	2,9	2,8	2,5	2,6	2,8	2,4	1,8	2,2	2,8	2,5
80	15,3	22,4	14,3	2,0	2,0	1,9	2,1	2,7	2,9	2,6	2,9	3,0
90	15,3	22,4	14,3	2,0	2,0	1,9	2,1	2,7	2,9	2,6	2,9	3,0
100	17,8	26,5	16,3	2,1	2,4	2,4	2,6	2,6	2,4	2,2	2,3	2,2
	Macieira											
10	17,6	27,4	17,2	2,4	2,7	2,5	2,7	2,6	2,5	2,0	2,0	2,5
20	15,3	22,4	14,3	2,0	2,0	1,9	2,1	2,7	2,9	2,6	2,9	3,0
30	17,8	26,5	16,3	2,1	2,4	2,4	2,6	2,6	2,4	2,2	2,3	2,2
40	14,1	17,2	9,6	1,2	1,1	1,2	1,6	2,6	3,3	3,5	3,5	3,2
50	17,0	25,9	17,1	2,1	2,3	2,2	2,6	3,0	2,3	2,3	2,9	2,4
60	16,4	27,5	18,9	2,9	2,8	2,5	2,6	2,8	2,4	1,8	2,2	2,8
70	18,7	27,2	15,5	2,0	2,5	2,5	2,7	2,3	2,5	2,1	1,7	2,1
80	16,4	27,5	18,9	2,9	2,8	2,5	2,6	2,8	2,4	1,8	2,2	2,8
90	16,4	27,5	18,9	2,9	2,8	2,5	2,6	2,8	2,4	1,8	2,2	2,8
100	15,6	21,6	13,3	1,7	1,7	1,7	2,1	2,8	2,8	2,9	3,2	2,8

\*\*\* Quando Tabelas e Figuras forem transcritos de outros documentos, é **necessária a autorização por escrito do autor/editor da publicação original para sua divulgação**. Nestes casos usa-se, na indicação da fonte, a expressão "Extraído de", ou "Adaptado de" quando for o caso. A autorização por escrito deve ficar de posse do orientador por 5 anos, sendo ele o responsável por qualquer contestação realizada posteriormente.

### 1.11 Equações e Fórmulas

- Para facilitar a leitura, equações e fórmulas devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

- Usar o recurso "Inserir → Equações" do programa Word.
- Devem estar citados no texto com o prefixo Eq., sendo inserido imediatamente após a primeira citação do texto. Os parâmetros da equação devem descritos imediatamente após a equação, iniciando com o termo "Em que:" e os parâmetros separados por ponto e vírgula.

Exemplo:

A capacidade de água disponível foi obtida a partir da Eq. 1, como segue:

$$CAD = S_{CC} - S_{PMP} \dots\dots\dots (1)$$

Em que:

CAD é a capacidade de água disponível (mm);  $S_{CC}$  é o armazenamento na capacidade de campo (mm) e  $S_{PMP}$  é o armazenamento de água no solo no ponto de murcha permanente (mm).

### 1.12 Unidades de medida

Referem-se a símbolos das unidades matemáticas, e têm por referência o Sistema Internacional de Unidades.

- A grafia dos símbolos das unidades de medida deve ser feita com letra minúscula (exemplo: m, km, ha). Exceção é feita para o litro, que adota a letra maiúscula “L” para evitar confusões com o número um (1), inclusive para as suas unidades derivadas como mL, por exemplo.

- Quando as unidades de medida não aparecem junto a um numeral, elas devem ser grafadas por extenso.

Exemplo:

As avaliações eram feitas de hora em hora (errado: As avaliações eram feitas de h em h).

A cada metro foi instalado um tensiômetro (errado: A cada m foi instalado um tensiômetro).

- Deve haver um espaço entre o símbolo e o número, exceto quando se tratar de horário (hora; hora e minuto; ou hora, minuto e segundo) ou de ângulo.

Exemplos:

A precipitação média local é de 1000 mm por ano.

A produção aumentou 12 % no primeiro ano.

A ordenha era realizada às 8h00.

O experimento foi instalado no Rio Grande do Sul, em local cujas coordenadas geográficas são 29°41'47"S e 55°31'15"W.

- Os símbolos das unidades de medida não devem ser grafados no plural.

Exemplo:

Correto: 17h (errado: 17hs)

- Os símbolos derivados de nomes próprios devem ser grafados em maiúsculo, e o nome da unidade em minúsculo.

Exemplos:

joule (J), ampère (A) e watt (W)

- Unidades de medidas compostas devem ser grafadas com expoente negativo, usando-se os símbolos das unidades básicas. Não utilizar barra (/).

Exemplo:

A produção foi de 1000 kg ha<sup>-1</sup>.

- Quando for utilizada uma palavra combinada com o símbolo, a palavra deve ser grafada por extenso e a unidade de medida deve ser indicada por seu símbolo quando estiver imediatamente após o valor numérico, ou por extenso se estiver após a palavra.

Exemplos:

Foi aplicado 1 L por vaso.

A ocupação foi de 20 cabras por hectare.

- A medida de tempo ‘dia’ deve ser escrita sempre por extenso, nunca usar o símbolo “d”.

Exemplo:

A evapotranspiração oscilou entre 90 e 120 mm por dia (errado: A evaporação oscilou entre 90 e 120 mm d<sup>-1</sup>).

- Não utilizar na mesma expressão palavras e símbolos.

Exemplo:

10 t ha<sup>-1</sup> (errado: 10 toneladas ha<sup>-1</sup> ou 10 t hectare<sup>-1</sup>).

- Expressões como hora-máquina, homem-dia, etc. devem ser grafadas sempre por extenso, não adotando-se símbolos.

- Símbolos de unidades que não constem no Sistema Internacional de Unidades, mas que são usuais em publicações, poderão ser aceitas, inclusive usando barra, desde que definidas previamente no texto.

Exemplos: parte por milhão (ppm); peso do soluto em peso do solvente (p/p).

## 2 ESTRUTURA DO RELATÓRIO

No caso do **Relatório Parcial** os itens ‘Resumo e palavras-chave’, ‘Resultados e Discussão’ e ‘Conclusões’ não são obrigatórios. O item ‘Outras atividades’ e ‘Anexos’ não são obrigatórios. Portanto, se não forem apresentados, esses itens devem ser suprimidos no arquivo modelo que é fornecido, bem como no Sumário, ajustando-se a numeração e a paginação.

### 2.1 Capa

Deve conter nome da instituição, nome do aluno, nome do orientador e do coorientador (se houver), o título, subtítulo (se houver) local e ano, usando fonte Times New Roman, tamanho 14, negrito, todas as letras em maiúsculas (Seguir o *modelo*). O título não deve ter ponto final.

Apresentar na capa tanto o título do projeto do SEPAC quanto o da atividade desenvolvido pelo aluno.

### 2.2 Elementos Pré-Textuais

#### 2.2.1 Folha de identificação

- Utilizar fonte Times New Roman, tamanho 12 (Seguir o modelo).

#### 2.2.2 Resumo

- Deve apresentar, em forma concisa, a essência do trabalho, indicando a natureza e a justificativa dos problemas estudados, material e métodos utilizados, e quando for o caso análise estatística, resultados mais importantes e principais conclusões.

- A palavra **RESUMO**, deve estar centralizada, em letras maiúsculas e em negrito no topo da página.

- É requerido e apresentado **apenas no relatório final**, e no formato em que será publicado – conforme modelo que consta no site do IDR-Paraná (com título, autores, local, endereço, programa, resumo e palavras-chave).

- Deve conter as palavras-chave, as quais devem ser separadas por ponto e vírgula (;), finalizadas por ponto e posicionadas logo após o resumo, todas em caixa baixa (minúscula) com

exceção de nomes próprios. As palavras-chave devem ser diferentes daquelas do título, e precisam ser representativas do conteúdo do trabalho.

### 2.2.3 Sumário

- O sumário é a enumeração das divisões, seções, capítulos e outras partes do trabalho, **seguindo a mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede**. A construção do sumário é uma das últimas tarefas a serem feitas no trabalho. Deve ser apresentada até o segundo (ou terceiro) nível de detalhamento/subdivisão quando for o caso.

- A palavra **SUMÁRIO** deve estar centralizada, em letras maiúsculas, negrito e com a mesma tipografia da fonte Times new romam, 12 pontos, separada do seu texto por dois espaços de 1,5 entrelinhas.

- O corpo do sumário é composto pelo indicativo ou número da seção, o título da seção e a página correspondente no texto.

- Os indicativos ou números de seções que acompanham seus respectivos títulos devem ser apresentados alinhados à margem esquerda da página;

- A grafia dos capítulos, seções e subseções deve ser idêntica a utilizada no texto do trabalho. Por exemplo, se o título INTRODUÇÃO estiver grafado em letras maiúsculas e em negrito, ele deverá vir da mesma maneira no sumário.

- Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário. (A contagem das páginas se inicia depois da capa, a partir da folha de rosto. Mas, a **impressão dos números começa na primeira página dos elementos textuais**, a partir da Introdução).

- Cada item constante no sumário deve remeter à página que aparece no texto, com o objetivo de facilitar a localização da matéria contida no trabalho.

- O espaçamento entrelinhas deve ser o mesmo utilizado no texto: 1,5.

## 2.3 Texto

### 2.3.1 Estrutura do texto

- **Introdução:** Deve apresentar a importância e a justificativa da pesquisa, com uma revisão atualizada de literatura sobre o assunto, com no mínimo 3 (três) páginas, contendo o contexto histórico, tendências atuais e futuras, e o estado da arte, utilizando-se de referências

de literatura que possam dar suporte para o presente trabalho. As citações devem ser devidamente referenciadas (seguir as normas descritas abaixo) em relação aos autores consultados. O parágrafo final deve apresentar o objetivo do trabalho. Não apresentar Tabelas e Figuras ou Quadros nesse item.

- **Material e Métodos:** Deve conter a descrição detalhada do material e da metodologia utilizada, possibilitando desta forma a repetição do trabalho e o confronto de resultados. No caso do relatório parcial, esse item deve ser descrito mesmo que ainda não tenha sido efetivamente realizado. A forma de análise dos resultados deve ser apresentada, mesmo que seja a estatística descritiva, citando-se as referências dos programas utilizados, quando for o caso.

*\*\*\* Deve descrever somente as atividades efetivamente realizadas pelo aluno. Se necessário, colocar um item 'Histórico do projeto' para descrever atividade anteriores que merecem estar no relatório.*

- **Resultados e Discussão:** Deve conter os resultados obtidos, com discussão baseada em comparação com os dados disponíveis na literatura, devidamente citada e referenciada. Os resultados devem ser apresentados na forma de Tabelas ou Figuras, sendo os mais relevantes citados e discutidos no texto. Os resultados e a discussão podem ser apresentados em um único item ou separados.

- **Conclusões:** Deve conter as principais conclusões do estudo de modo sucinto, ressaltando, sempre que possível, os avanços obtidos e o impacto dos resultados para a comunidade.

### 2.3.2 Normas para as citações no texto

Citação é uma menção no texto de uma informação extraída de outra fonte para sustentar o que é afirmado pelo autor no decorrer do seu raciocínio.

- As citações deverão ser realizadas somente na forma indireta, ou seja, construindo o texto baseado na obra do autor consultado, e não na transcrição exata do que o autor escreveu. Este último é considerado **CRIME DE PLÁGIO**.

- Caso seja pertinente ao trabalho a transcrição exata do texto de outro autor, esta deve ser feita entre aspas e sempre citando a fonte.

- As citações deverão aparecer no corpo do texto e não em notas de rodapé, no sistema de chamada autor-data grafados apenas com a letra inicial maiúscula, seguido do ano.

Exemplos:

✓ Um autor:

Assim, Silva (2018) concluiu que a expressão das proteínas está diretamente relacionada com a nutrição da planta.

Assim, a expressão das proteínas está diretamente relacionada com a nutrição da planta (Silva, 2018).

✓ Dois autores:

Existe relação entre a expressão de proteínas e o estado nutricional do pessegueiro (Silva e Soares, 2020).

O trabalho de Silva e Soares (2020) mostrou que existe relação entre a expressão de proteínas e o estado nutricional do pessegueiro.

✓ Três ou mais autores:

A expressão das proteínas tem relação com o estado nutricional da macieira (Silva et al., 2015).

Silva et al. (2015) verificaram que a expressão das proteínas tem relação com o estado nutricional da macieira.

*\*\*\* A expressão et al. significa 'e colaboradores' e, portanto, o verbo a seguir deve ser conjugado no plural. Exemplo correto: Silva et al. (2000) verificaram...; Exemplo errado: Silva et al. (2000) verificou....*

- As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto e vírgula, em ordem alfabética.

Exemplo:

As cultivares tolerantes de arroz apresentam, quase sempre, teores de P e de Ca mais elevados do que as cultivares sensíveis (Silva, 2012; Sivaguru e Paliwal, 2023; Toledo et al., 2020).

- As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm suas datas separadas por vírgula, em ordem cronológica.

Exemplo: (Volpato et al., 2021, 2022); Constack e Robinson (1948, 1952).

- Em caso de citação de dois ou mais trabalhos do mesmo autor com o mesmo ano de publicação, diferenciar cada um utilizando letras minúsculas junto ao ano. Apresentar as respectivas letras nas Referências, logo após o ano do trabalho.

Exemplo: (Rengel e Robinson, 2019a, 2019b) ou Rengel e Robinson (2021a, 2021b).

- No caso de autores com grau de parentesco, colocar os dois sobrenomes.

Exemplo:

Correto: Lima Filho (2024) ou (Lima Filho, 2024)

Incorreto: Filho (2024) ou (Filho, 2024)

- Não utilizar preposições (de, da) do nome na citação.

Exemplo:

Correto: Silva et al., 2021 ou (Silva et al., 2021)

Incorreto: Da Silva et al. (2021) ou (Da Silva et al., 2021)

- Citação autor-entidade: deve ser feita utilizando a sigla da entidade autora do documento.

Exemplo:

As cultivares tolerantes de tomate apresentam, quase sempre, teores de P e de K mais elevados do que as cultivares sensíveis (EMBRAPA, 2022).

A educação no Brasil teve um grande avanço no início dos anos 2000 (MEC, 2015).

## 2.4 Elementos Pós-Textuais:

### 2.4.1 Referências

As referências bibliográficas devem ser organizadas em **ordem alfabética por sobrenomes de autores em letras maiúsculas**, e em ordem cronológica, no caso de duas ou

mais referências do mesmo(s) autor(es).

Devem ser elaboradas em **espaço simples e separadas entre si por uma linha em branco com espaço simples.**

Nas referências devem ser seguidos os exemplos abaixo para cada tipo de documento.

- Livros

BEWLEY, J. D.; BRADFORD, K. J.; HILHORST, H. W.; NONOGAKI, H. **Seeds: Physiology of Development, Germination and Dormancy.** 3. ed. New York: Springer, 408 p. 2013.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). **Acompanhamento da safra brasileira de grãos: safra 2023/2024**, v. 11, n. 2, Brasília: CONAB, 2023. 111 p.

CONSOLI, R. A. G. B. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994. 370 p.

FORNASIERI FILHO, D. **Manual da cultura do trigo.** Jaboticabal: FUNEP, 2008, 338 p.

LOPES, C. A.; QUEZADO-SOARES, A. M. **Doenças bacterianas das hortaliças.** Brasília: EMBRAPA-CNPQ, 1997. 70 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC). **A educação no Brasil ano 2000.** Brasília-DF: MEC, 2015. 223 p.

RUIZ, J. A.; PEREIRA, J. K.; SILVA, G. O. B.; OLIVEIRA, H. F.; GARCIA, C. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos.** São Paulo: Atlas, 1996. 100 p.

- Documentos

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CRH). **Nitrato nas águas subterrâneas: desafios frente ao panorama atual.** São Paulo: Sima, 2021. 153 p.

- Relatórios

ARAÚJO NETO, N. M.; BEZERRA, P. R. S.; FREITAS, M. A. **Multiplicação e caracterização morfológica de germoplasma de abóbora (*Cucurbita moschata*).** Brasília: EMBRAPA-CNPQ, 1992. 72 p. (Relatório de projeto).

PEDROSO JÚNIOR, M. **Regressão robusta: o procedimento LPREG.** Brasília: EMBRAPA-DMQ, 1980. 28 p. (Relatório técnico).

- Parte de publicações (capítulo de livro, folheto)

CUNHA, G. R.; PIRES, J. L.; DALMAGO, G. A.; TOMM, G. O. Trigo. In: MONTEIRO, J. E.B.A. **Agrometeorologia dos cultivos: o fator meteorológico na produção agrícola.** Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Instituto Nacional de Meteorologia, 2009. Cap. 8, p.133-149.

FURUMOTO, O. Épocas de plantio. In: LOPES, C. A.; BUSO, J. A. **Cultivo da batata (*Solanum tuberosum* L.)**. Brasília: EMBRAPA-CNPq, 1997. p. 9-10.

NORTHON, G. A.; MUMFORD, J. D. Decision analysis techniques. In: NORTHON, G. A.; MUMFORD, J. D. **Decision tools for pest management**. Wallingford: CAB Internacional, 1993. p. 43-68.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO (SMA). Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1999. v. 1. p. 25-42.

- Teses e Dissertações

COBUCCI, T. **Avaliação agrônômica dos herbicidas fomesafen e bentazon e efeito de seus resíduos no ambiente, no sistema irrigado feijão-milho**. 1996. 106 f. Tese (Doutorado em Ciências Agrárias) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 1996.

RODRIGUES, A. L. A. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

- Artigos

ARAÚJO FILHO, J. B.; GHEYI, H. R.; AZEVEDO, N. C. Tolerância da bananeira à salinidade em fase inicial de desenvolvimento. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 30, n. 7, p. 989-997, 1995.

BRUNO, I. P. Nitrate leaching and soil tillage practices: global vs. Brazilian research trends for 2001-2011 and 2012-2022. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, v. 53, e76778, 2023.

CAMARGO, C.E.O.; FERREIRA FILHO, A.W.P. Cultivo de trigo duro no Brasil. **O Agrônomo**, v. 52, n. 1, p. 13-18, 2000.

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011.

FLORES, A. V.; BORGES, E. E. de L.; GUIMARÃES, V. M.; GONÇALVES, J. F. de C.; ATAÍDE, G. da M.; BARROS, D de P. Atividade enzimática durante a germinação de sementes de *Melanoxylon brauna* Schott sob diferentes temperaturas. **Cerne**, v. 20, n. 3, 401-408, 2014.

FREITAS, E.; SOUZA, C. de; SILVA, M. de A. Ecofisiologia Triticola. **Revista Varia Scientia Agrárias**, v. 3, n. 1, p. 171-187, 2013.

KOTAK, S.; LARKINDALE, J. Complexity of the heat stress response in plants. **Current Opinion in Plant Biology**, v. 10, n. 3, p. 310-316, 2007.

- Documentos on-line

AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS DO PARANÁ (AEN). **Estado apresenta resultados das ações de preservação na bacia do Miringuava**. 2022. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Estado-apresenta-resultado-das-acoes-de-preservacao-na-Bacia-do-Miringuava>. Acesso em: 15 Dez. 2022.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO). **Crops and livestock products**. 2023. Disponível em: <https://www.fao.org/faostat/en/#data/QCL>. Acesso em: 30 Out. 2023.

GOOGLE SCHOLAR. **Database**. 2023. Disponível em: <https://scholar.google.com>. Acesso em: 25 Mai. 2023.

SANEAMENTO AMBIENTAL. **Movimento recupera rio Miringuava**. 2019. Disponível em: <https://sambiental.com.br/noticias/movimento-recupera-rio-miringuava>. Acesso em: 15 Nov. 2022.

- Software

R CORE TEAM. **R: A language and environment for statistical computing**. R Foundation for Statistical Computing, Vienna. 2016. Disponível em: <https://www.R-project.org>. Acesso em: 10 Jun. 2022.

- Trabalho apresentado em evento

GONÇALVES, C. D. Estilo de pensamento na produção de conhecimento científico. *In: 24º Congresso Português de Sociologia, 2022, Coimbra. Anais [...]*. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 2022. Disponível em: [http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03\\_1.pdf](http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03_1.pdf). Acesso em: 03 Mai. 2023.

LOBATO, E.; ALEIXO, V.; GONÇALVES, V. A.; SACRAMENTO, G. L.; ANDRADE, R. S. Utilização de modelos numéricos de terrenos na caracterização climática do Estado de Goiás. *In: 15º Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, Monitoramento Ambiental e Agricultura Sustentável, 2017, Piracicaba. Anais [...]*. Piracicaba: Sociedade Brasileira de Agrometeorologia, 2017. p. 19-20.

SOUZA, P. V.; MORAIS, E. G. Alive! Plant NADPH-dependent thioredoxin reductases are not essential for *Arabidopsis* development. *In: Brazilian Congress of Plant Physiology and Iberolatinamerican Congress of Plant Biology. Anais [...]*. Porto Alegre: CEPUCRS, 2022. Disponível em: [https://www.even3.com.br/anais/cbfv2022\\_registration/](https://www.even3.com.br/anais/cbfv2022_registration/). Acesso em: 10 Ago. 2023.

- Legislação (leis, decretos, portarias)

BRASIL. **Decreto-lei no. 2423, de 7 de abril de 1988**. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, v. 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988. Seção 1, pt. 1.

BRASIL. **Instrução Normativa MAPA 45/2013**. Estabelecer os padrões de identidade e qualidade para a produção e a comercialização de sementes... 2013. Disponível em: [https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-agricolas/sementes-e-mudas/publicacoes-sementes-e-mudas/copy\\_of\\_INN45de17desetembrode2013.pdf](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-agricolas/sementes-e-mudas/publicacoes-sementes-e-mudas/copy_of_INN45de17desetembrode2013.pdf). Acesso em: 10 Set. 2018.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. 2007. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 Mar. 2017.

- Patente

BERTAZZOLI, R. **Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio utilizando os mesmos**. Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1A. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008.

VICENTE, M.F. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova**. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

#### 2.4.2 Outras atividades relativas ao estágio ProICI

Neste item devem ser relatadas atividades exclusivamente relacionadas ao estágio ProICI-IDR-Paraná, tais como:

- Viagens de estudo
- Participação em cursos
- Participação em palestras
- Apresentação de resultados em eventos técnicos, científicos e outros
- Publicações em periódicos indexados ou com corpo editorial

#### 2.4.3 Apêndice/Anexo

Este item é opcional.

- Os apêndices podem ser dados ou análises complementares obtidos ou realizados pelo autor que não foram incluídos no trabalho.

Exemplo: Tabelas estatísticas, Tabelas complementares de dados, dados climáticos, etc.

- Os anexos podem ser dados externos que não foram obtidos ou gerados pelo autor e que foram utilizados no trabalho.

Exemplo: Tabelas de referência usadas para comparação-discussão de dados do relatório e outros.